

# Em Vladivostok, as autoridades russas procuram incentivar a animosidade contra o Japão

## A VISITA DE MUSSOLINI À ALLEMANHA

O DUCE E O FUHRER VISITAM AS USINAS KRUPP, APÓS ASSISTIREM À ÚLTIMA PHASE DAS MANOBRAS MILITARES

Terá lida hoje, em Berlim, pelos dois chefes de governo, uma mensagem sobre a necessidade da paz na Europa

Rostock, Alemanha, 27 (Associated Press). — A última fase das grandes manobras do exército alemão que teve a colaboração da marinha, permitiu apreciar o empenhamento, pelas tropas "vermelhas", de representar os ataques invasores da Alemanha. Nesta ocasião em que tomaram parte centenas de aviões, tanques, carros blindados e toda a sorte de armamentos, apresentaram-se, segundo informações, os novos métodos de combate chamados "Cossack" que levavam a cabo quase verticalmente.

Hitler e Mussolini assistiram a fase final das operações da colônia de Schmuckenberg em companhia dos generais Blomberg, Goering, Badoiglo, Fierman e Cavagnari.

Os dois ditadores fizeram um longo percurso pelo campo de manobras, passando a pé, e foram até a cidade de Wustrow, na costa báltica onde as baterias antiaéreas de costa demonstraram a sua eficiência. As pessoas chamadas ao Duce informaram que Mussolini se mostrou particularmente impressionado com a eficiência das grandes canhões antiaéreas alemães.

A mensagem que Hitler e Mussolini lançaram ao mundo

Rostock, Alemanha, 27 (Associated Press). — Os observadores continuam a fazer especulações em torno da mensagem que Hitler e Mussolini lançaram a Berlim, e ao mundo quando chegaram à capital alemã depois de sua viagem de dois dias. A mensagem, que foi lida pelo Duce e pelo Fuhrer quando ambos compareceram ao almoço monástico a real-parceira-terça-feira no Campo de Wustrow.

Sabe-se que a mensagem que Hitler e Mussolini lançaram ao mundo terça-feira, durante o almoço monástico no Campo de Wustrow, em Berlim, os dois ditadores, ao lado de seus chefes de governo na mesma plataforma.

Acompanhando a fabricação de canhões de 18 polegadas

Esses, 27 (Associated Press). — A visita dos dois ditadores, Hitler e Mussolini, ao campo de manobras Krupp, de segundo algumas pessoas da comitiva do Duce informaram foi um dos acontecimentos notáveis da visita do ditador da Itália no Reich.

O doutor Krupp von Bohlen und Halbach — chefe da Casa Krupp — serviu de "cicerone" durante a visita explicando a cada momento o funcionamento das colossais máquinas bem como a importância da atividade militar, dando a evolução da Casa Krupp desde a sua fundação, há 125 anos atrás, por Friedrich Krupp em uma oficina de ferro.

Depois de percorridas todas as instalações da Casa Krupp, os dois ditadores, sempre acompanhados do sr. Krupp von Bohlen, despediram-se dos demais diretores, de grande usina e, pouco depois, de meio dia seguiram para Berlim.

Recebidos em Berlim por enorme multidão

Berlin, 27 (Associated Press). — Por Hitler e Mussolini, chegaram em trens especiais diferentes a estação de Heerstrasse, foram recebidos por uma multidão que os aclamava ao mesmo tempo que agitava inúmeras bandeiras e por uma belíssima tarde outono de Hitler.

O sr. Benito Mussolini atravessou entre aclamações populares as ruas que o conduziram ao Palácio Presidencial de Wilhelmstrasse, onde ficará hospedado durante a sua estada nesta capital.

Fraqueza? Debilidade? Emulsão de Scott

Como Mussolini foi recebido em Berlim

Berlin, 27 (U. P.). — O sr. Mussolini foi saudado com os gritos que lhe são familiares do "Viva il Duce", embora profícuos com a nota que lhe foi lida imediatamente após a chegada. Houve, também, diversas saudações de "Heil Hitler". A multidão em volta da estação tentou quebrar os cordões de isolamento e diversos espectadores foram presos, tendo de ser removidos pelos soldados.

Em todo o comprimento do trajeto de seis milhas através da cidade, a população se comprimiu em filas interrompidas, que, em alguns pontos, tinham mais de trinta pessoas em profundidade, sendo os guardas obrigados a permanecer de mãos dadas, para impedir que o povo invadisse o local reservado para a passagem do cortejo. Muitas pessoas levaram exortações para melhor apreciar o movimento e a maioria agitava pequenas bandeiras italianas de papel, que os ambulantes vendiam a cinco pfennigs. Calcula-se que cerca de um milhão de pessoas que estiveram nas ruas para assistir à passagem do Duce, subindo a cincoenta mil o número de policiais que mantiveram a ordem da multidão bem humilhada.

A recepção do sr. Mussolini teve lugar no campo de Wustrow, onde, ao lado de milhares de pessoas que procuraram uma colocação vantajosa com antecedência, e isso que o Duce chegou a Heerstrasse, o cortejo foi formado muito tarde, sendo prejudicado pelo crepúsculo que se forma mais cedo nesta altura do ano, tendo como resultado que muitos espectadores, depois de muitas horas de espera, não puderam ter um rápido golpe de vista dos dois "líderes". Quando o carro se aproximava da Porta de Brandeburgo, onde havia a maior concentração de espectadores, diminuiu um pouco a velocidade, permitindo melhor visão ao povo. O sr. Hitler poucas vezes retribuiu as saudações e chefes de governo na mesma plataforma.

O objectivo diplomático do encontro entre os dois chefes de Estado

Paris, 27 (U. P.). — Acreditando-se que o encontro entre os dois chefes de Estado, Hitler e Mussolini, tem um objectivo diplomático, imediato das conversações entre os dois ditadores, a visita de Mussolini à Alemanha, a reconhecer as recentes conquistas italo-germânicas, a saber: o reconhecimento da conquista da Etiópia e o reconhecimento da revisão unilateral alemã do Tratado de Versalhes. Essa seria a base para um novo acordo, proposto pelo Fuhrer em 7 de março de 1936, fundado no restabelecimento da paz e da segurança internacional constituindo a fase preliminar das conversações entre os dois ditadores, deve incluir, de acordo com o parecer dos observadores, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

Embora os círculos diplomáticos franceses se tivessem abastido de comentários, parecia claro esta noite, na base da política franco-italiana, desde um ano atrás, que nem Paris nem Londres consentiriam na ratificação das pretensões italo-germânicas sem concessões recíprocas.

Há um grande desejo de solucionar a questão da conquista da Etiópia, mas a conquista da Etiópia não pode ser considerada como uma vitória para a França malbarataria um excelente triunfo propondo a Liga e o reconhecimento da conquista da Etiópia sem que o sr. Mussolini promettesse fazer uma contribuição substancial para a cooperação europeia.

Decidiram rejeitar o pedido sobre a retirada dos voluntários da Espanha

Berlin, 27 (U. P.). — Segundo informações colhidas nos círculos italianos, os sr. Hitler e Mussolini decidiram rejeitar o novo pedido de retirada dos voluntários estrangeiros que combatem na Espanha. Acrescenta-se que o chanceler do Reich concordou com o Duce que esse projeto, tal como foi apresentado, pelo sr. Von Dolben em Genebra, era impraticável.

Sabe-se, de outro lado, que o Fuhrer aconselhou seu hospedeiro a não enviar mais armas para a Espanha, em qualquer caso, o que poderia acarretar represálias por parte da França e da Grã-Bretanha. No tocante à

ameaça francesa de reabrir a fronteira dos Pireneus aos voluntários que desejavam servir os governistas, caso a Itália não cessasse de apoiar o general Franco, o chanceler Hitler advertiu o Duce para que procedesse com cautela. Aos que se afirmam, o Fuhrer deu a entender que a Alemanha não estava preparada para fazer novos sacrifícios com a continuação da guerra contra os comunistas na Espanha, e, por conseguinte, que o sr. Mussolini não devia contar excessivamente com o apoio alemão em caso de uma conflagração no Mediterrâneo.

Os observadores, aqui, acreditam que o chanceler alemão deseja reduzir as responsabilidades da Alemanha no Mediterrâneo, sem contudo produzir qualquer efeito no sr. Hitler-Roma, a fim de não dar tempo de o sr. Mussolini procurar reforçar esse apoio com o aumento da colaboração comum em outros terrenos de interesse mútuo.

De acordo com informações dignas de crédito, ambos dedicam os momentos livres de que dispõem ao preparo dos discursos que devem pronunciar no Estádio Olímpico, amanhã. Segundo se presume, há alusões contendo uma referência geral à colaboração pacífica de todos os povos da "nova vontade", com o que excluem a Rússia, de qualquer armijo europeu. Acreditase que se reiterará a afirmação de que a Itália e a Alemanha estiveram e estão dis-

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

Embora os círculos diplomáticos franceses se tivessem abastido de comentários, parecia claro esta noite, na base da política franco-italiana, desde um ano atrás, que nem Paris nem Londres consentiriam na ratificação das pretensões italo-germânicas sem concessões recíprocas.

Há um grande desejo de solucionar a questão da conquista da Etiópia, mas a conquista da Etiópia não pode ser considerada como uma vitória para a França malbarataria um excelente triunfo propondo a Liga e o reconhecimento da conquista da Etiópia sem que o sr. Mussolini promettesse fazer uma contribuição substancial para a cooperação europeia.

Decidiram rejeitar o pedido sobre a retirada dos voluntários da Espanha

Berlin, 27 (U. P.). — Segundo informações colhidas nos círculos italianos, os sr. Hitler e Mussolini decidiram rejeitar o novo pedido de retirada dos voluntários estrangeiros que combatem na Espanha. Acrescenta-se que o chanceler do Reich concordou com o Duce que esse projeto, tal como foi apresentado, pelo sr. Von Dolben em Genebra, era impraticável.

Sabe-se, de outro lado, que o Fuhrer aconselhou seu hospedeiro a não enviar mais armas para a Espanha, em qualquer caso, o que poderia acarretar represálias por parte da França e da Grã-Bretanha. No tocante à

ameaça francesa de reabrir a fronteira dos Pireneus aos voluntários que desejavam servir os governistas, caso a Itália não cessasse de apoiar o general Franco, o chanceler Hitler advertiu o Duce para que procedesse com cautela. Aos que se afirmam, o Fuhrer deu a entender que a Alemanha não estava preparada para fazer novos sacrifícios com a continuação da guerra contra os comunistas na Espanha, e, por conseguinte, que o sr. Mussolini não devia contar excessivamente com o apoio alemão em caso de uma conflagração no Mediterrâneo.

Os observadores, aqui, acreditam que o chanceler alemão deseja reduzir as responsabilidades da Alemanha no Mediterrâneo, sem contudo produzir qualquer efeito no sr. Hitler-Roma, a fim de não dar tempo de o sr. Mussolini procurar reforçar esse apoio com o aumento da colaboração comum em outros terrenos de interesse mútuo.

De acordo com informações dignas de crédito, ambos dedicam os momentos livres de que dispõem ao preparo dos discursos que devem pronunciar no Estádio Olímpico, amanhã. Segundo se presume, há alusões contendo uma referência geral à colaboração pacífica de todos os povos da "nova vontade", com o que excluem a Rússia, de qualquer armijo europeu. Acreditase que se reiterará a afirmação de que a Itália e a Alemanha estiveram e estão dis-

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

Embora os círculos diplomáticos franceses se tivessem abastido de comentários, parecia claro esta noite, na base da política franco-italiana, desde um ano atrás, que nem Paris nem Londres consentiriam na ratificação das pretensões italo-germânicas sem concessões recíprocas.

Há um grande desejo de solucionar a questão da conquista da Etiópia, mas a conquista da Etiópia não pode ser considerada como uma vitória para a França malbarataria um excelente triunfo propondo a Liga e o reconhecimento da conquista da Etiópia sem que o sr. Mussolini promettesse fazer uma contribuição substancial para a cooperação europeia.

Decidiram rejeitar o pedido sobre a retirada dos voluntários da Espanha

Berlin, 27 (U. P.). — Segundo informações colhidas nos círculos italianos, os sr. Hitler e Mussolini decidiram rejeitar o novo pedido de retirada dos voluntários estrangeiros que combatem na Espanha. Acrescenta-se que o chanceler do Reich concordou com o Duce que esse projeto, tal como foi apresentado, pelo sr. Von Dolben em Genebra, era impraticável.

Sabe-se, de outro lado, que o Fuhrer aconselhou seu hospedeiro a não enviar mais armas para a Espanha, em qualquer caso, o que poderia acarretar represálias por parte da França e da Grã-Bretanha. No tocante à

ameaça francesa de reabrir a fronteira dos Pireneus aos voluntários que desejavam servir os governistas, caso a Itália não cessasse de apoiar o general Franco, o chanceler Hitler advertiu o Duce para que procedesse com cautela. Aos que se afirmam, o Fuhrer deu a entender que a Alemanha não estava preparada para fazer novos sacrifícios com a continuação da guerra contra os comunistas na Espanha, e, por conseguinte, que o sr. Mussolini não devia contar excessivamente com o apoio alemão em caso de uma conflagração no Mediterrâneo.

Os observadores, aqui, acreditam que o chanceler alemão deseja reduzir as responsabilidades da Alemanha no Mediterrâneo, sem contudo produzir qualquer efeito no sr. Hitler-Roma, a fim de não dar tempo de o sr. Mussolini procurar reforçar esse apoio com o aumento da colaboração comum em outros terrenos de interesse mútuo.

De acordo com informações dignas de crédito, ambos dedicam os momentos livres de que dispõem ao preparo dos discursos que devem pronunciar no Estádio Olímpico, amanhã. Segundo se presume, há alusões contendo uma referência geral à colaboração pacífica de todos os povos da "nova vontade", com o que excluem a Rússia, de qualquer armijo europeu. Acreditase que se reiterará a afirmação de que a Itália e a Alemanha estiveram e estão dis-

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

Embora os círculos diplomáticos franceses se tivessem abastido de comentários, parecia claro esta noite, na base da política franco-italiana, desde um ano atrás, que nem Paris nem Londres consentiriam na ratificação das pretensões italo-germânicas sem concessões recíprocas.

Há um grande desejo de solucionar a questão da conquista da Etiópia, mas a conquista da Etiópia não pode ser considerada como uma vitória para a França malbarataria um excelente triunfo propondo a Liga e o reconhecimento da conquista da Etiópia sem que o sr. Mussolini promettesse fazer uma contribuição substancial para a cooperação europeia.

Decidiram rejeitar o pedido sobre a retirada dos voluntários da Espanha

Berlin, 27 (U. P.). — Segundo informações colhidas nos círculos italianos, os sr. Hitler e Mussolini decidiram rejeitar o novo pedido de retirada dos voluntários estrangeiros que combatem na Espanha. Acrescenta-se que o chanceler do Reich concordou com o Duce que esse projeto, tal como foi apresentado, pelo sr. Von Dolben em Genebra, era impraticável.

Sabe-se, de outro lado, que o Fuhrer aconselhou seu hospedeiro a não enviar mais armas para a Espanha, em qualquer caso, o que poderia acarretar represálias por parte da França e da Grã-Bretanha. No tocante à

ameaça francesa de reabrir a fronteira dos Pireneus aos voluntários que desejavam servir os governistas, caso a Itália não cessasse de apoiar o general Franco, o chanceler Hitler advertiu o Duce para que procedesse com cautela. Aos que se afirmam, o Fuhrer deu a entender que a Alemanha não estava preparada para fazer novos sacrifícios com a continuação da guerra contra os comunistas na Espanha, e, por conseguinte, que o sr. Mussolini não devia contar excessivamente com o apoio alemão em caso de uma conflagração no Mediterrâneo.

Os observadores, aqui, acreditam que o chanceler alemão deseja reduzir as responsabilidades da Alemanha no Mediterrâneo, sem contudo produzir qualquer efeito no sr. Hitler-Roma, a fim de não dar tempo de o sr. Mussolini procurar reforçar esse apoio com o aumento da colaboração comum em outros terrenos de interesse mútuo.

De acordo com informações dignas de crédito, ambos dedicam os momentos livres de que dispõem ao preparo dos discursos que devem pronunciar no Estádio Olímpico, amanhã. Segundo se presume, há alusões contendo uma referência geral à colaboração pacífica de todos os povos da "nova vontade", com o que excluem a Rússia, de qualquer armijo europeu. Acreditase que se reiterará a afirmação de que a Itália e a Alemanha estiveram e estão dis-

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

Embora os círculos diplomáticos franceses se tivessem abastido de comentários, parecia claro esta noite, na base da política franco-italiana, desde um ano atrás, que nem Paris nem Londres consentiriam na ratificação das pretensões italo-germânicas sem concessões recíprocas.

Há um grande desejo de solucionar a questão da conquista da Etiópia, mas a conquista da Etiópia não pode ser considerada como uma vitória para a França malbarataria um excelente triunfo propondo a Liga e o reconhecimento da conquista da Etiópia sem que o sr. Mussolini promettesse fazer uma contribuição substancial para a cooperação europeia.

Decidiram rejeitar o pedido sobre a retirada dos voluntários da Espanha

Berlin, 27 (U. P.). — Segundo informações colhidas nos círculos italianos, os sr. Hitler e Mussolini decidiram rejeitar o novo pedido de retirada dos voluntários estrangeiros que combatem na Espanha. Acrescenta-se que o chanceler do Reich concordou com o Duce que esse projeto, tal como foi apresentado, pelo sr. Von Dolben em Genebra, era impraticável.

Sabe-se, de outro lado, que o Fuhrer aconselhou seu hospedeiro a não enviar mais armas para a Espanha, em qualquer caso, o que poderia acarretar represálias por parte da França e da Grã-Bretanha. No tocante à

ameaça francesa de reabrir a fronteira dos Pireneus aos voluntários que desejavam servir os governistas, caso a Itália não cessasse de apoiar o general Franco, o chanceler Hitler advertiu o Duce para que procedesse com cautela. Aos que se afirmam, o Fuhrer deu a entender que a Alemanha não estava preparada para fazer novos sacrifícios com a continuação da guerra contra os comunistas na Espanha, e, por conseguinte, que o sr. Mussolini não devia contar excessivamente com o apoio alemão em caso de uma conflagração no Mediterrâneo.

Os observadores, aqui, acreditam que o chanceler alemão deseja reduzir as responsabilidades da Alemanha no Mediterrâneo, sem contudo produzir qualquer efeito no sr. Hitler-Roma, a fim de não dar tempo de o sr. Mussolini procurar reforçar esse apoio com o aumento da colaboração comum em outros terrenos de interesse mútuo.

De acordo com informações dignas de crédito, ambos dedicam os momentos livres de que dispõem ao preparo dos discursos que devem pronunciar no Estádio Olímpico, amanhã. Segundo se presume, há alusões contendo uma referência geral à colaboração pacífica de todos os povos da "nova vontade", com o que excluem a Rússia, de qualquer armijo europeu. Acreditase que se reiterará a afirmação de que a Itália e a Alemanha estiveram e estão dis-

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp, em Essen.

Informações de fonte italiana, adiantam que o Duce ficou profundamente impressionado com a eficiência, disciplina e equipamento moderno das tropas alemãs, bem como pelo poder de fogo das armas alemãs, que pôde observar na usina de Essen.

Os dois chefes de governo viram, lado a lado, no Mecklenburgo, as manobras militares alemãs, a proximidade dos pontos de fronteira, a questão da Espanha, a do Mediterrâneo, a da Áustria e as relações com a França e com a Grã-Bretanha.

Embora os círculos diplomáticos franceses se tivessem abastido de comentários, parecia claro esta noite, na base da política franco-italiana, desde um ano atrás, que nem Paris nem Londres consentiriam na ratificação das pretensões italo-germânicas sem concessões recíprocas.

Há um grande desejo de solucionar a questão da conquista da Etiópia, mas a conquista da Etiópia não pode ser considerada como uma vitória para a França malbarataria um excelente triunfo propondo a Liga e o reconhecimento da conquista da Etiópia sem que o sr. Mussolini promettesse fazer uma contribuição substancial para a cooperação europeia.

Decidiram rejeitar o pedido sobre a retirada dos voluntários da Espanha

Berlin, 27 (U. P.). — Segundo informações colhidas nos círculos italianos, os sr. Hitler e Mussolini decidiram rejeitar o novo pedido de retirada dos voluntários estrangeiros que combatem na Espanha. Acrescenta-se que o chanceler do Reich concordou com o Duce que esse projeto, tal como foi apresentado, pelo sr. Von Dolben em Genebra, era impraticável.

Sabe-se, de outro lado, que o Fuhrer aconselhou seu hospedeiro a não enviar mais armas para a Espanha, em qualquer caso, o que poderia acarretar represálias por parte da França e da Grã-Bretanha. No tocante à

ameaça francesa de reabrir a fronteira dos Pireneus aos voluntários que desejavam servir os governistas, caso a Itália não cessasse de apoiar o general Franco, o chanceler Hitler advertiu o Duce para que procedesse com cautela. Aos que se afirmam, o Fuhrer deu a entender que a Alemanha não estava preparada para fazer novos sacrifícios com a continuação da guerra contra os comunistas na Espanha, e, por conseguinte, que o sr. Mussolini não devia contar excessivamente com o apoio alemão em caso de uma conflagração no Mediterrâneo.

Os observadores, aqui, acreditam que o chanceler alemão deseja reduzir as responsabilidades da Alemanha no Mediterrâneo, sem contudo produzir qualquer efeito no sr. Hitler-Roma, a fim de não dar tempo de o sr. Mussolini procurar reforçar esse apoio com o aumento da colaboração comum em outros terrenos de interesse mútuo.

De acordo com informações dignas de crédito, ambos dedicam os momentos livres de que dispõem ao preparo dos discursos que devem pronunciar no Estádio Olímpico, amanhã. Segundo se presume, há alusões contendo uma referência geral à colaboração pacífica de todos os povos da "nova vontade", com o que excluem a Rússia, de qualquer armijo europeu. Acreditase que se reiterará a afirmação de que a Itália e a Alemanha estiveram e estão dis-

pondo a uma cooperação pacífica com os Estados vizinhos, mas em base de igualdade e de reconhecimento dos princípios anti-comunismo, de acordo com os princípios da política de Hitler-Roma-Berlin.

Os discursos dos dois aliados, ao que se assevera, são de feição pacífica mas dão claramente a entender, contudo, que a Itália e a Alemanha estão prontas para a realização de uma política de paz e de segurança, mas que a Alemanha não se deixará levar pela recua dos demais países em colaboração com elas.

Os dois ditadores chegaram tarde a Berlim, depois de duas horas de viagem, durante as quais o Fuhrer mostrou ao seu hospedeiro o poder do exército alemão. Entretanto, o Duce pôde observar o exército do Reich em acção em Langen, no Mecklenburgo, e esta manhã ambos visitaram as usinas gigantescas e os estabelecimentos Krupp,







## AUMENTANDO A NOSSA RESERVA AEREA

Ouçam diariamente a esta-  
tação favorita do público  
brasileiro:

**PRE-3**

**RADIO TRANSMISSORA  
BRASILEIRA**



Dois aspectos da festa de Aviação de domingo, no Calabouço, vendo-se, no de cima, o baptismo de um dos aviões, e no de baixo, a turma brevetada, e no centro, à esquerda o tenente Azevedo

tembro do "O Theosophista", com o qual a Sociedade Theosophica no Brasil marca mais uma vitória no empreendimento da divulgação dos sabios preceitos que constituem a sua razão de exis-



















# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

**PALACIO**

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A UNITED ARTISTS APRESENTA:

**Janet Gaynor**  
**Fredric March**

NO FILM TOD O COLORIDO

**NASCE UMA ESTRELLA**  
(A STAR IS BORN)  
— COM —  
**ADOLPHE MENJOU MAY ROSSON**  
— COMPLEMENTO NACIONAL —

**REX**

Telephone: 42-0100

---

HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

---

A CINE ALLIANÇA APRESENTA:

**INTRIGA E AMOR**

— COM —

**Werner Krauss**

HORTENÇA RAKY — OLGA TSICHECHOWA  
Direção de WILLY FORST  
— creador de "Symphonie Inacabada" —  
— COMPLEMENTO NACIONAL —

**SÃO JOSÉ**  
**Telephone: 42-0592**  
**HORARIO**  
 2- - 4 - 6 - 8 e 10 hours  
**HOJE - HOJE**  
 A "UNITED ARTISTS"  
 APRESENTA!  
**MARLENE DIETRICH**  
 - B -  
**ROBERT DONAT**  
**O AMOR**  
**NASCEU**

Telephone/  
42-00-97

**GLORIA**

HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A UFA ART FILMS APRESENTA:

**Regresso á Patria**

— COM —

**Brigitte Honey**

CARL LUDWIG DIEHL •

PAESTUM Natural  
PARANOUIT NEWS  
— COMPLEMENTO NACIONAL — •

Telephone:  
42-0053

**ODEON**

O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e agradável, climatizando pelo sistema "KOOLER AIR".

**HORARIO DE HOJE**  
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00

A 20th CENTURY FOX APRESENTA:

**NANCY STEELE DESAPARECEU**  
— COM —

**Victor Mc Laglen**

WALTER CONNOLLY — JUNE LANG  
PETER LOHRE  
(Improprio a té 10 annos)

UFA JOURNAL — FLAGELLO DA NATUREZA — Cameraman  
— COMPLEMENTO NACIONAL —

**IMPERIO** Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 5.00 — 5.00 — 10.00

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

**CARAS NOVAS DE 1937**

— CO 31 —

JOE PENNER — MILTON BRILL  
PARKYARNUS — THELMA LUND  
WILLIAM BRADY  
FOX MOVIE TONE NEWS

— COMPLEMENTO NACIONAL —

**IPANEMA**

Telephones:  
27-0935 e 27-0936

A UNITED ARTISTS APRESENTA:

**MARLENE DIETRICH**  
ROBERT DONAT

— EM —

**O AMOR NASCEU DO ODIO**

(Improprio até 14 anos)  
O DESFILE DA JUVENTUDE — Nacional  
PARAMOUNT NEWS

SEXTA-FEIRA: — "CHARLIE CHAN NOS JOGOS

(Improprio para menores  
até 14 annos)

Complemento: "A DATA SA-  
GUADA DA PATRIA" —  
Nacional da D. F. D.

---

**FOLTRONAS** 29 **ESTUDANTES** 14  
**NOME** e **CHEANCAS**

Segunda-feira: "O HOMEM QUE  
NAO PODIA AMAR" — com  
Jeanne Böttel e Jean Galland —  
Broadway Programme

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

(Improprio para menores

**Telefone: 27-0958**  
**HORARIO DE HOJE:**  
 8 e 10 horas

**PIRAJA**

---

O BROADWAY PROGRAMMA APRESENTA:

***O homem que não podia amar***  
 — CO M —  
**JEAN GALLAND**  
 OUCAMOR O MAESTRO — Ehort  
 PANAMOUR NEWS  
 O ANIVERSARIO DO LABREGO — DESENHO  
 MIAU FILM — NACIONAL

---

QUINTA-FEIRA —AS TRÊS MENINAS DE SCHUBERT—  
 COM PAUL HOBBIER

Telephone 42-0083

**RIO**

HORARIO DE HOJE

2.00 -- 3.40 -- 5.30 -- 7.00 -- 8.40 -- 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

**Victor Moore -- Helen Broderick**

— EM —

**ESTAMOS NO JURY**

DE MANHÃ À NOITE -- Desenhado  
FOX MOVIEPHONE NEWS  
— COMPLEMENTO NACIONAL —

**1**  
**SEMANA**  
SÓ NO ALHAMBRA

**ALHAMBRA**  
**O CINEMA DOS BONS FILMS**

Teleph: 22-1692

**HOJE — HORARIO:**  
2 — 2.40 — 5.30 — 7 — 9.40 e 10.20 horas

SONOFILMS apresenta  
o lindo film brasileiro

**Bombonzinho**

Comedia de Viriato Corrêa  
dirigida por  
**JORACY CAMARGO**  
com um elenco de  
nomes famosos

COMPLEMENTOS:  
FILMAGEM NACIONAL (D. N.)  
"FOX MOVIE TONE NEWS"

A SEGUIR: A grandiosa produção de 'AREL GANCE'  
**"UN GRANDE AMOR DE BEETHOVEN"**  
com **HARRY BAUR**  
Um film do novo Programma Serrador.



**BROADWAY**  
TEL 22 67 88 - HORARIO 2-3-40 5-20 7-8-40 10-20

**HOJE** 3.<sup>a</sup> Semana de sucesso!!!

O famoso romance que EÇA DE QUEIROZ traduziu!

**AS MINAS DE SALOMÃO**

Com **PAUL ROBESON**

o formidável cantor negro em 3 canções maravilhosas

**ANNA LEE — CEDRIC HARDWICKE — JOHN LODER — ROLAND YOUNG.**



GRUPO EDITORIAL BROADWAY

**PLAZA**

**HOJE**  
Sessões a partir das  
2 horas

**JOSEPHINE  
HUTCHINSON**

**GEOG. BRENT**

em

**JUSTIÇA HUMANA**

e NACIONAL

5.<sup>a</sup> FEIRA: **LEGIAO NEGRA**





---

**SANTA CECILIA**  
(BRAZ DE PINA) Tel. 45-6822

— HOJE —

**"LLOYD'S DE LONDRES"**

**"FLEXA DE OURO"**

— JORNAL e NACIONAL —

— AMANHÃ —

**Onada Sonora de 1937**  
**"Invenção Misteriosa"**  
**"Vigilantes da Lei", 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>**

---

**NACIONAL**

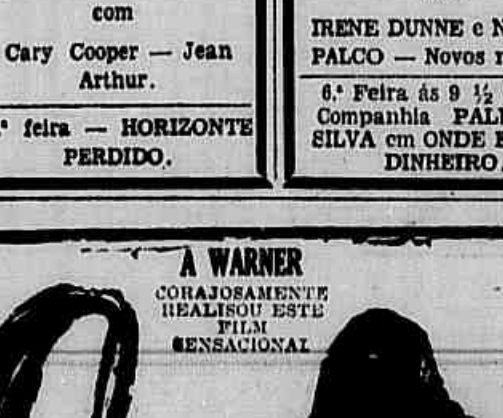
R. V. Patria — 26-6074  
50 hoje em matiné e soirée

**A NETRO apresenta:**  
**GENTE DO BARULHO**

Uma alta comédia cheia de  
cenas hilariantes, com o  
artista **PATSY KELLY**  
e o ator **CHARLES CHANE**

**A PATAMOUNT apresenta:**  
**OLHOS CASTANHOS**

Um filme colorzal com GARY  
COOPER e BRUNETTE

<h1>PARISIENSE</h1> <p><b>HOJE</b> Sessões a partir das 13 horas. Domingos e feriados às 10 horas.</p> <h2>JORNADAS HEROICAS</h2> <p>com Cary Cooper — Jean Arthur.</p> <p>2.ª feira — <b>HORIZONTE PERDIDO.</b></p>	<h1>OPERA</h1> <p><b>HOJE</b> Sessões a partir das 14 horas</p> <h2>PECCADOS DE THEODORA</h2> <p>com IRENE DUNNE e Nacelona PALCO — Novos números</p> <p>6.ª Feira às 9 1/2 horas. Companhia PALMERIM SILVA em ONDE ESTA' DINHEIRO.</p>
<div data-bbox="1603 1276 1935 1554" data-label="Complex-Block">  <p><b>A WARNER</b> CORAJOSAMENTE REALIZOU ESTE FILM SENSACIONAL</p> </div>	

# CINEMAS

## COMENTANDO..

O "Correio da Manhã", interessado em melhorar de acordo com as suas possibilidades a confecção do jornal, resolveu iniciar hoje uma modificação na sua seção de cinema.

A reforma em apreço, visa somente proporcionar ao público maior facilidade em acompanhar todos os assuntos ligados à cinematografia, e uma seção interessante e útil.

A intenção dos dirigentes desta folha, procurando defender os interesses de seus leitores (e também dos seus anunciantes) encontraria um sério obstáculo se não houvesse boa vontade dos seus clientes, que compreendendo o alcance da iniciativa reconheceriam com aplausos a reforma hoje iniciada.

Assim, encontrando os leitores deste jornal, nas 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> paginas, o noticiário e os assuntos cinematográficos, e à seguir, o noticiário e os assuntos sobre teatro.

A última página, que era ocupada por assuntos de cinema, será destinada a um noticiário esportivo, e terá como indicação ao público o "Cartão", informado o programma do dia dos principaes cinemas, theatros e casinos.

A modificação, acreditamos que virá corresponder a uma grande necessidade, principalmente considerando que o "Correio" tem a opção destinada ao noticiário de interesse publico muito aumentada, vista de dar maior destaque aos assuntos, com outro qualquer qua para os seus clientes.

[illegible]

film yanucaha Gar Grass, Jack Oakie, Donald Meek, Thelma Lewis, etc.

O PROXIMO HOPKINS DO PATHE PALACE — "Halla hyper", o film medio da ERU que o Pathe Palace vai lançar, na proxima segunda-feira, de afternoon-entree, que descreve o bruto da vida da cineasta, é uma obra deserta e cercada em nubes e poderosas imagens, tem como principais interpretes Lee Tracy, Diana Gibson, Donald Meek, etc.

Joe Louis e Tommy Fox, é uma representação completa dos 15 movimentos da rodada da semana-pela, que descreve a vida de um lutador mata discussões dos ultimos tempos.

— — —

"A SCENA MUDA" — Cesta de atores que se cria o ultimo dos filmes de Hollywood, que temo sobre a vida da vida, é um dos ultimos trabalhos de Roy L. Johnson, diretor de "The Great Escape", Britis, cuja popularidade cresce dia a dia, e que muito brevemente terá como co-estrela a atriz mais conhecida de Hollywood, o termo de "A Scene Muda" com o nome de "The Scene Muta".

ERU ERA O T

metere em abalo os nossos anteriores, tal o cuidado com que foi elaborado, principalmente as constantes referências de "Hollywood", ali do para o espelho", "Figurinos de Hollywood".

# MUSICA

A CONFERENCIA DE AYRES DE ANDRADE NA ASSOCIACAO DOS ARTISTAS BRASILESES

Harna conferencias (seio atralido no salão da Escola Nacional de Musica, onde se realizou sexta-feira, 4 tarde, a brilhante conferencia do professor Ayres de Andrade, uma multidão tão compacta e cheia de entusiasmo, assumpto e a colaboração artística eram naturalmente o intuito poderoso que operava aquelle milagre.

O orador la tratar dos "Aspectos do lyrismo na musica popular brasileira", thema que pôde já constituir um chamarizmo contava, para maior atracção ainda, com o concurso de Camilla Miranda, Mára e Waldemar Henrique, Jorge Fernandes, do Bando da Lua e do Orpheão da Legação Militar de Pernambuco, elementos mais que sufficientes para despertar o delirio entre os va-

REVELANDO TODA VERDADE SOBRE  
FACTOS, QUE ESCANDALIZARÃO O MUNDO

HUMPHREY  
**BOGART**

DICK FURAN ERIN  
O'BRIEN MOORE ANN  
SHERIDAN ROBERT  
BARBAT Helen Frost

**LEGIÃO**

# O GRITO NO CINEMA

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO DA MANHÃ")



Jack Smart, o comico de proporcões hipopótamicas, agarrado a Drenna, antes deia percorrer a escala cromatica dos gritos

Pela primeira vez no sua curta carreira, gritos meco dados pela valiosa garçeta — que se acha assegurada em milhares de dollares — de Drenna Burton no seu novo film para a Nova Universal, "100 Men and a Girl" que thará prompto para ser lançado em 1935. De accordo com os que vivem e ouviam as scenas deste film, a celebre soprano de 14 annos e meio tem um trabalho insign au dar os gritos, impecaveis em sua qualidade, puzes de bom e com grande alcance de "fessitura". Ja alguma observaçoes acham que Fay Wray, até agora campeã de grilo, em Hollywood, terá uma priza, até na pequena categoria

do Canadá após o lançamento do film acima mencionado.

A apresentação dos gritos de Drenna no cinema se dá em uma scena em que aparece Jack Smart, comico de dimensões hipopótamicas. Smart interpreta o papel de um porteiro de palco. Drenna quer entrar para ver alguma, pôla scena que este algum está no palco ensaiando com o celebre maestro Leopold Klowacki e a orquestra deora. Quando Smart a peiz, Drenna comeca a gritar.

Ela principia com G e termina com um G agudo percorrendo toda escala cromatica. Para tornar mais fasciante e

**Barbara Stanwyck**

de de todos os níveis, e assim, vamos ter, segunda-feira, no Palace, outro espetáculo de meritíssimo nível.

"Bella Dallas, a mais redempção", é baseado em uma novela de Olive Higgins Reunty. Foi narrado por Victor J. Reizen e Sarah T. Mason, e assim, com a direção que lhe dá Samuel Goldwyn, constitui, por certo, um dos filmes com os quais podemos possibilidades de fazer um A classificação de o melhor film do ano, em 1937.

—

UM ÓTIMO FILM POLICIAL. — O entredo de "Mysterio da Universidade", denominado film de aventuras que o filme vai estabelecer na próxima semana, trata em torno de um crime misterioso no interior de uma grande universidade dos Estados Unidos.

A carta do sangue é esboçada por Gene Herman, que desenvolve no film papel de um detetive particular. Acompanha nas diligências Bobbie Kram, em reporter em férias que havia achado no stock de "mishky" da cidade...

Integrando o cast de produção que Charles Herman, foi habilmente dirigido, aparecem os nomes de Barbara Stanwyck, Robert LaMonte, Allan Lister e Harvey Thorne.

—

LEBIA HUMANA. — No Plaza, na próxima quinta-feira, a Warner, novamente, vai tratar de um assunto que, embora, um tema de combate ao crime em que o crime alista a civilização norte-americana.

"Leito Negro", com um "cast" onde figura Humphrey Bogart, Dick Foran,

**"O INVITADO, TIOVADOR" —** A "O Invitado" (trocado) que devemos assistir segunda-feira, próxima no cinema Quilm, com Ben Bernie, Walter W. Hall, Alice Faye e Walter W. Hall, também a mais encantadora, divertida e interessante, das espetaculosas produções lançadas da 20th Century Fox.

Notas a originalidade do seu argumento que apresenta pela primeira vez, um novo. Ben Bernie o mais jovem na lista da América do Norte, e Walter W. Hall, o famoso jornalista de Nova York.

"O Invitado" tem, mais coisa de e bolias deliriosas, que tornará certa toda a cidade! E essas duas figuras de liderança dos Estados Unidos, representando na tela, o que não na verdade vida real, espagando assim um com o grande interesse e naturalidade, uma sensacional produção.

—

**"O ÍNDIO DE JOIA TOKE" —** A GENTA-FILHA NO RIO. — Frank Farmer, essa criação cheia de um grande

**Francis Farmer**

luz diferente e de uma personalidade marcante, viu de norte para a gloriificação do seu nome.

"O Índio de Joia Toke", com a bela magnífica de RKO Radio, com grande definitivamente a nome "estrela".

O Índio de Nova York" focou a sua agitação de Jim Fick.

Edward Arnold, o extraordinário e dramático que bem conhecemos, acaba de ganhar excepcionais esse personagem talentoso e criador de fortunas.

Apresentando, por Joia Magnífica, o conceito de uma "estrela" com o nome de Joia e de Joia, Alana de

EDWARD ARNOLD

FRANCES FARMER

Oidolo de NOVA YORK

(THE TOWN OF NEW YORK)

RKO RADIO

EARY GRANT

JACK BAKIE

DIA 4 DE OUTUBRO

REX

tas e desses conjuntos.

A conferência peraltica, além do mais, é série organizada pela Associação dos Artistas Brasileiros, e isto lhe dá, de certo, maior prestígio.

Ayres de Andrade tem dicção fácil, e um timbre do voz abarrotado e sympathico que lhe auxilia a tarefa.

Começou lamentando que depois de tantas palestras slaudas e graves, sobre os maiores genios da musica, viesse occupar a attenção dos presentes com um thema tão rasteiro e espóvino. Não foram esses os seus termos, mas foi a intenção.

Evidentemente, devia ser modestia da sua parte, porque elle bem sabia o quanto o assumpto interessava e era importante e do agrado indistincto do enorme auditorio. A prova todos a viram logo no successo anticipado que estava tendo a tertulia litterario-musical. Nenhuma outra teve exito comparavel.

Ayres de Andrade discorreu sobre a musica popular, fazendo-lhe a psychologia e mostrando, numa synthese bem coordenada, a sua evolução lenta e progressiva. Falou depois dos varios generos em que ella se divide entre os brutes e o folklore luso e afro-brasilense; a influencia que teve na formação da nossa musica popular. Apenas discordamos de sua affirmativa, quando se refere á modinha e á nacionaliza portugueza, em vez de lhe dar a legitima filiação que é a brasiliense, indo mais tarde esse genero bem nosso para Portugal.

O samba mereceu-lhe especial estudo e analyse nas suas varias modalidades. E é aqui que inter-



veiu a collaboração electrizante de Carmen Miranda, do Bando da Lua e de Jorge Fernandes. Mais adiante, já numa feição mais serena e artistica (nas lendas amazonenses), fizeram-se ouvir os festejados artistas Mára e Waldemar Henrique, dois especialistas de talento.

Falando da nossa "canção" elto Ayres de Andrade uma das mais typicas e lindas: a "Cuei-tina Pequena", fazendo-lhe o justo elogio e dando occasião a que o Orpheo da Brigada Militar de Pernambuco a executasse, num bello arranjo do seu dirigente.

Esse mesmo Orpheo ainda colheu os mais fragorosos applausos em outras peças do seu repertorio e, especialmente, num "batuque" e num "maracati" de saborosa dignificação popular.

As vozes não são educadas. E' o que a natureza deu. Mas, para a expressão da musica regional e a exteriorizaçao daquelles sentimentos singelos e primitivos não se pôde requerer melhor. Quanto á peculiaridade e effeitos de rythmos, em peças desse genero, o Orpheo pernambucano mostrou-

se de uma segurança maravilhosa, dando-lhes execução magistral.

Em resumo, a conferencia Ayres de Andrade foi immentemente variada e divertida, e cedeu em enthusiasmo espontaneo e vibrante a todas as outras sobredito ás aéreas, que elle vocou no inicio da sua palestra como sendo de tão alto voo ide-

A's vezes, os pequenos vateístas, cá por baixo, são mais alegres. — JIG

**ZULEIKA MARGARIDA CARNEIRO PEREIRA**

O caso desta artista é o curioso e complexo que se pode imaginar... Dotada de um talento interessante e innato, em particular, mas com os estudos e generos e as formas multiformes baralhados, está sendo Zuleika Margarida Carneiro Pereira conhecida por um caminho errático, inusitada com uma genialidade que, em verdade, não possui.

Suas aptidões bem aproveitadas poderão dar, depois de um esterior, excellentemente resultado, muitos conselhos e, sobretudo,



100











**AMANHÃ**  
 mais contra  
 vertido dos  
**12**  
**Chevrolets**




**NATAÇÃO**

**COMO DEMONSTRAÇÃO DE  
 EFICIÊNCIA DA L. C. N.**

**O Grapatê realizou uma  
 ótima competição**

Em cumprimento ao programa, estabelecido pela Liga Carioca de Nataçáo, para dar uma demonstração de sua eficiência por



(XXX)

## O "Colômbia" pela primeira vez na Guanabara

Procedente de Guttenberg e escalas, o "Colômbia" chegou à Guanabara, antes de partir sob o comando do capitão David Liljequist.

Este navio misto sueco é a primeira vez que vem ao Brasil, porquanto realiza a sua viagem inaugural.

Viajará a seu bordo para Santos e Buenos Aires 15 passageiros.

**DOIS MIL ANOS**

**9**

**CENTRO LOTERICO**  
TRAVESSA DO OUVIDOR

**9**

Dames, gratuitamente, a todos que nos comprarem um bilhete da grande loteria de Dois mil contos, para o dia 9 de Outubro, um Certificado de Apolice da Minna Geraes, nova emissão, juros 9 %, devidamente legalizado, para concorrer aos Mil contos do proximo sortelo da mesma Apolice.

(48235)

**Para a futura eleição classista**

Os funcionários do Ministério da Fazenda, no dia 30 do corrente, às 8 horas da tarde, vão reunir-se à rua Marçal Floriano Peixoto n. 10, 1.º andar, afim de fundarem uma associação de classe, que terá o nome de "Centro Beneficente e Auxiliador dos Funcionários do Ministério da Fazenda", cuja associação participante das futuras eleições classistas, em virtude das inúmeras adesões que tem recebido dos funcionários desse Ministério.

# Academias & Escolas

**FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA**

Provas parciais de hoje, 28:  
Curso Complementar:  
1ª série - Química: no labora-  
tório de história natural.  
A's 8 horas, alunos de ns. 1  
a 50.  
A's 9 horas, alunos de nu-  
meros 51 a 100 e 501 - 604 -  
613 - 615 - 620 - 624 - 626 -  
628 - 631 - 643 - 646.  
A's 10 horas, idem, de ns. 101  
a 150.  
A's 11 horas, idem, de ns. 151  
a 200 e 505 - 604 - 607 - 608 -  
610 - 611 - 636 - 637 - 638 -  
644.  
Química, na sala das provas  
escriptas.  
A's 8 horas, alumnos de nu-  
meros 301 a 350.  
A's 9 horas, idem, de ns. 351  
a 300 e 503 - 603 - 606 - 312  
517 - 519 - 528 - 529.

[illegible]

A's 15 13 horas, idem, de números 401 a 450.  
A's 10 13 horas, idem, de números 451 a 500 e 514 - 535 - 544 - 550 - 555 - 554.  
Física, na sala das provas escritas:  
A's 12 horas, alunos de números 331 a 350.  
A's 1 hora, idem, de números 351 a 400 e 522 - 523 - 525 - 526 - 527 - 528 - 533 - 534 - 531 - 552.  
2ª série - Sociologia - no laboratório de parasitologia:  
A's 2 horas, alunos de números 1 a 70.  
A's 3 horas, idem de ns. 71 a 145.

**AUTOMÓVEL**  
Limousine, Studebaker, Dictador, 4 portas, cor preta, estado novo; vende-se urgente, motivo viagem, preço 12.000\$. Grata-se R. H. 100, tel. 60, Graia-56, com sr. Vidal.  
(Q 28723)

**JIU-JITSU**

**HELIO GRACIE VENCEU A KLAUSNER**

Helio Grace enfrentou em Belo Horizonte, em jiu-jitsu, o boxeador Erwin Klausner, derrotando-o no segundo round por desistência.

O pela manhã, na praia  
e sua varage, uma in-  
fante competido, da qual seve  
se a amizade.

Os resultados foram bem pro-  
missos e, apesar de, tecnicamen-  
te possuir valor bastante pa-  
leavado em conta de com-  
o com o que se conquistou  
na primeira semana mesmo a  
nonconcurso do gremio "maga-  
no" margem a que se so-  
nietiver a sua proxima fi-  
nal certamente do dia 10 na  
sua sala e as provas foram bem  
desenvolvidas oferecendo estes fi-

novela — 100 metros — Ho-  
Nado Livre = Vencedor:  
Portella de Figueiredo,  
17". 215.  
— 100 metros — Mo-  
Nado Livre = Vencedora:  
Pais de Figueiredo — 1"  
— 100 metros — Mo-  
Nado Livre = Vencedor: A. C. Pa-

rova — 80 metros — Pelli-  
Nado de peito — Vence-  
lino Timotheo da Costa. Tem-  
po: 1' 42".

rova — 100 metros — Ho-  
Nado de costas — Vence-  
rio Tinoco Marques. Tem-  
po: 1' 57".

rova — 100 metros — Mo-  
Nado de peito — Vencedora:  
passos da Oliveira. Tempo:  
1' 52".

rova — 100 metros — Ju-  
Nado de peito — Vencedor:  
undo Timotheo da Cosmo-  
po: 1' 46".

rova — Honra — 400 li-  
Homens — Nado livre —  
do de peito — Vencedor:  
do. Tempo: 3' 15". 2º —  
passos da Oliveira. Tempo:  
3º — Eguu Tinoco Mar-  
ques. 4' 52".

rova — 100 metros — Ho-  
Nado de peito — Vence-  
lario Portella de Figuei-  
ra.

prova - metros - Moças -  
da coitas - Vencedora: A  
Passos de Oliveira. Tempo:  
1'28"3.

prova - 50 metros - Men-  
Nado de coitas - Ven-  
(W. O.) 48".

Tempo: 48"2.

prova - 100 metros - Ju-  
Reservada ao Club  
Icaraby - Vencedor -  
I: Reynaldo Maldonado, Eli-  
Augusto dos Reis Filho e Car-  
Ragunners. Tempo: 4'45".

prova - 100 metros - Ju-  
da coitas - Ju-  
Vencedor: Ruy Nunes de Aguiar,  
1'35".

prova - Não se realizou.

prova - 2x100 - Moças  
estylas - Vencedoras: A  
e Lais Portella de Fi-  
Tempo: 4'52".

prova - 2x100 - Homens  
to livre - Vencedores: Ezeu

1° Paschoal Mastrandrea. —  
 2° 445".

★  
**A COMPETIÇÃO DO  
 "GRAGATO"**

O primeiro "Gragato" presen-  
 ta o desenvolvimento da competi-  
 ção realizada ante-hoje no  
 primeiro Grupo de Regatas Gra-  
 gatas estes os resultados

100 metros — Nado livre  
 1° Aloysio Portella da Figuei-  
 ro 1'07"3; 2° — Ruy Passa-  
 naves 1'10"2; 3° — Sala-  
 Barreto 1'14.

200 metros — Megas —  
 Nado livre 1° — Alda Passa-  
 naves 1'18"2; 2° — Lala  
 Lala da Figueiredo 1'30,2;  
 Helena Pereira Volante —

50 metros — Pelitima —  
 Nado livre 1° — Manoel Ti-  
 mo da Costa 46"4; 2° —  
 Geata — 56,2; 3° — El-  
 ...

Urro Sampaio Pereira	50 <sup>a</sup>	A's	511
100 metros	Homens	A's	512
200 metros	1 <sup>o</sup> - Eric Marck	A's	513
1:18 <sup>2</sup> 2 <sup>o</sup> - Mario Ro-		A's	514
drigalho	1:20 <sup>3</sup> 3 <sup>o</sup> -	A's	515
Maria	1:20 <sup>4</sup> 4 <sup>o</sup> -	A's	516
100 metros	Mocas	A's	517
de peito	1:49 <sup>4</sup> 4 <sup>o</sup> -	A's	518
em	Marques Pereira	A's	519
100 metros	Juvenis-juv	A's	520
abravando	Timotheo da Costa	A's	521
2 <sup>o</sup> - Aloysio Machado		A's	522
3 <sup>o</sup> - Roberto Palla Bar-		A's	523
1:44 <sup>4</sup> 4 <sup>o</sup> - Lourenço Du-		A's	524
400 metros	Homens	A's	525
livre	1 <sup>o</sup> - Aloysio For-	A's	526
de Figueiredo	5:42 <sup>2</sup> 2 <sup>o</sup> -	A's	527
Estes	Marques	A's	528
5:57 <sup>2</sup> 2 <sup>o</sup> -		A's	529
de peito	1 <sup>o</sup> - Flavio For-	A's	530
de Figueiredo	1:25 <sup>2</sup> 2 <sup>o</sup> -	A's	531
Marcondes	Loureiro Costa	A's	532

[illegible]

Marques pereira e Aida Pas-  
le Oliveira.  
— 3 x 100 — Homens, na-  
do — Ego Marques, Pas-  
Mastrandea e Aduato Gul-  
e 4,48".  
— Ruy Passos de Oliveira,  
Maria da Silva e Plinio Ge-  
e 4,48".  
— Aloysio Portella, Arthur  
e Mario Esberard.  
— Flavio Portella, Raymun-  
thiba e Eric Marques.  
Esteve presente ao concurso o  
Alfredo Bahense, prefeito de  
perosa.















AS FESTAS DA PRIMAVERA EM ANCHIETA
TERMINARAM EM SANGUE

ESTUPIDA E COVARDEMENTE ASSASSINADO, A TIROS DE REVOLVER, O PRESIDENTE DO COMITÊ PRÓ-CANDIDATURA JOSÉ AMÉRICO

O corpo apresentava nove perfurações a bala — As investigações policiais — Elementos integralistas suspeitados de participação no hediondo atentado

Aproveitando as comemorações da festa da Primavera, que ante-hontem se celebraram nesta capital, um centro político que prestava, em Anchieta, a candidatura do sr. José Americo...



A sede da Coordenação Política Pró-José Americo-Amaral, em Anchieta

Trazendo o amigo da estação. O comandante Ernani Amaral Peixoto, ao retirar-se, foi trazido, a pé, a estação, de onde prosseguiram viagem a pé...

De regresso ao centro. Deixando o comandante Ernani Peixoto, o sr. Antonio Sebastião Sant'Anna, presidente do Comitê pró-candidatura José Americo...

Investigadores em serviço. Uma turma de investigadores da seção de Explosivos da Polícia Central saiu, às primeiras horas da tarde, rumo ao subúrbio...



O assassinado, Antonio Sebastião Sant'Anna

Infrações. Ao chegar ali, os investigadores notaram que, em certo grupo, alguém havia com um volume estranho no bolso trazido da capital...

A polícia em cena. Estava da serviço no Commissariado de polícia, de Anchieta, o sr. Arthur de Oliveira, respectivo commissario...



A sede do núcleo da Ação Integralista

Prisão de Nelson. A confusão facilitara a fuga de Nelson, o vigia do núcleo integralista. Isso não impediu, entretanto, que o investigador...

Com casse-tête. A esse tempo, o investigador Peixoto detinha outro adepto do grupo...

FALA-SE NA IMPLANTAÇÃO DE UMA DICTADURA MILITAR

MAS O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO DESMENTE OS BOATOS

O gabinete do chefe do Estado Maior do Exército expediu, hontem, a seguinte nota, assignada pelo general Góes Monteiro, chefe daquella Orgão Técnico do Exército...

Correio da Manhã

O "Correio da Manhã" modifica hoje, em parte, a sua feitura. A nossa ultima pagina, até então exclusivamente occupada por annuncios de cinemas e theatros...

HA 23 ANOS, NA DATA DE HOJE, ERA ENTREGUE AO SERVIÇO O FORTE DE COPACABANA

E HAVERÁ, POR ISSO, NA FAMOSA FORTIFICAÇÃO, UM PROGRAMA COMMEMORATIVO

Transcorre hoje o 23º aniversário do Forte de Copacabana. Aos 28 de setembro de 1914, data de cerimonia inaugural...



General Eduardo Gomes, comandante do 1º B. Av. e comandante do Forte

Entre as coisas. Mãos piedosas trazem, sollicitas, quatro velas que passam, desde então, a iluminar, na rua, o túmulo do sr. Antonio Sebastião Sant'Anna...

Um revolver proximo ao carro. O posto da Polícia Municipal de Anchieta, de onde se viu a morte de José Americo...

O tenente revelava. Segundo o dr. Arthur de Oliveira, commissario-inspector, chefe do commissariado de Anchieta...

No necrotério. O corpo de Sant'Anna, crivado de balas, foi mandado para o necrotério do Instituto Médico-Legal...

O comandante Ernani é informado do assassinio. Estava já em casa o comandante Ernani Amaral Peixoto...

Descendo, á pressa, do núcleo. Varias pessoas, ouvidas pelo commissario Inspector Oliveira...

Um vôo de dorso a dois metros

A avião, "placando", veio chocar-se com o solo, ferindo gravemente seu piloto

A VICTIMA, O TENENTE AZEVEDO, É UM DOS MAIS HÁBEIS PILOTOS DO BRASIL



O tenente Azevedo num dos seus habituais vôos de dorso

Retirando o piloto. Correram para o local onde estava o aparelho, muitas pessoas. Traíram, todos, de retirar o mesmo do local para procurar salvar o piloto...

O tenente Azevedo. Nos círculos de aviação é muito conhecido e estimado o tenente Jorge Azevedo...

DEMONSTRAÇÕES DE ACROBACIA. Ha poucos dias, o tenente Azevedo, de sociedade com um amigo, comprara um avião de marca alemã...

Detidos. A policia do 25º distrito, no decorrer das diligencias, effectuou duas prisões...

O DESTRATE. O P. P. T. C. J. ganhou altura, já regularizada, sua posição, fez uma volta sobre o campo...

SOB O AVIAO. O avião que batera primeiro com a parte posterior no solo, teve seu plano superior então voltado para baixo...

AGRESSÃO AO SAIR DO VELLORIO. Ceron de uma hora da manhã, a Assistência do Meyer medico...

AGRESSÃO AO SAIR DO VELLORIO. Ceron de uma hora da manhã, a Assistência do Meyer medico...

AGRESSÃO AO SAIR DO VELLORIO. Ceron de uma hora da manhã, a Assistência do Meyer medico...

AGRESSÃO AO SAIR DO VELLORIO. Ceron de uma hora da manhã, a Assistência do Meyer medico...

AGRESSÃO AO SAIR DO VELLORIO. Ceron de uma hora da manhã, a Assistência do Meyer medico...

AGRESSÃO AO SAIR DO VELLORIO. Ceron de uma hora da manhã, a Assistência do Meyer medico...

AGRESSÃO AO SAIR DO VELLORIO. Ceron de uma hora da manhã, a Assistência do Meyer medico...

CARTAZ
CINEMAS
No centro: ALHAMBRA - Bonbonsinho - Sono-Films - Oscarito - Conchita de Moraes, Palmirim Silva e outros.
Nos bairros: IFANEMA - O amor nasceu de odio - United - Mariene Dietrich e Robert Donat.
NACIONAL - Gente do barulho - Olhos Castanhos e o Jorral.
ORIENTE - O medico e o moço - Estudante e mendigo e dois jorrais.
PARAISO - Accusada - Nupcias de Curbal e dois jorrais.
PENHA - Rembrandt - Casaca humana - Joe Louis e Bradshaw e dois jorrais.
PIRAJA - O homem que não podia amar - Prog. Broadway - Jeanne Boitel e Jean Galland.
RAMOS - Legião do terror - Fogo de outono e Nacional.
STA. CECILIA - Lloyd's de Londres - A flecha de ouro - Jorral e Nacional.
THEATROS
CARLOS GOMES - A felicidade de hontem - Cazaré, Elza e Delorges.
JOÃO CAETANO - Os mystérios de Pekim - Chang (o homem demônio).
RECREIO - Rumo ao Catete - Aracy Cortes e Oscarito.
REPUBLICA - O Santo Antonio - Beatriz Costa, Diana Theresza e outros.
RIVAL - Tovarich - Dulcina e Odilon.